



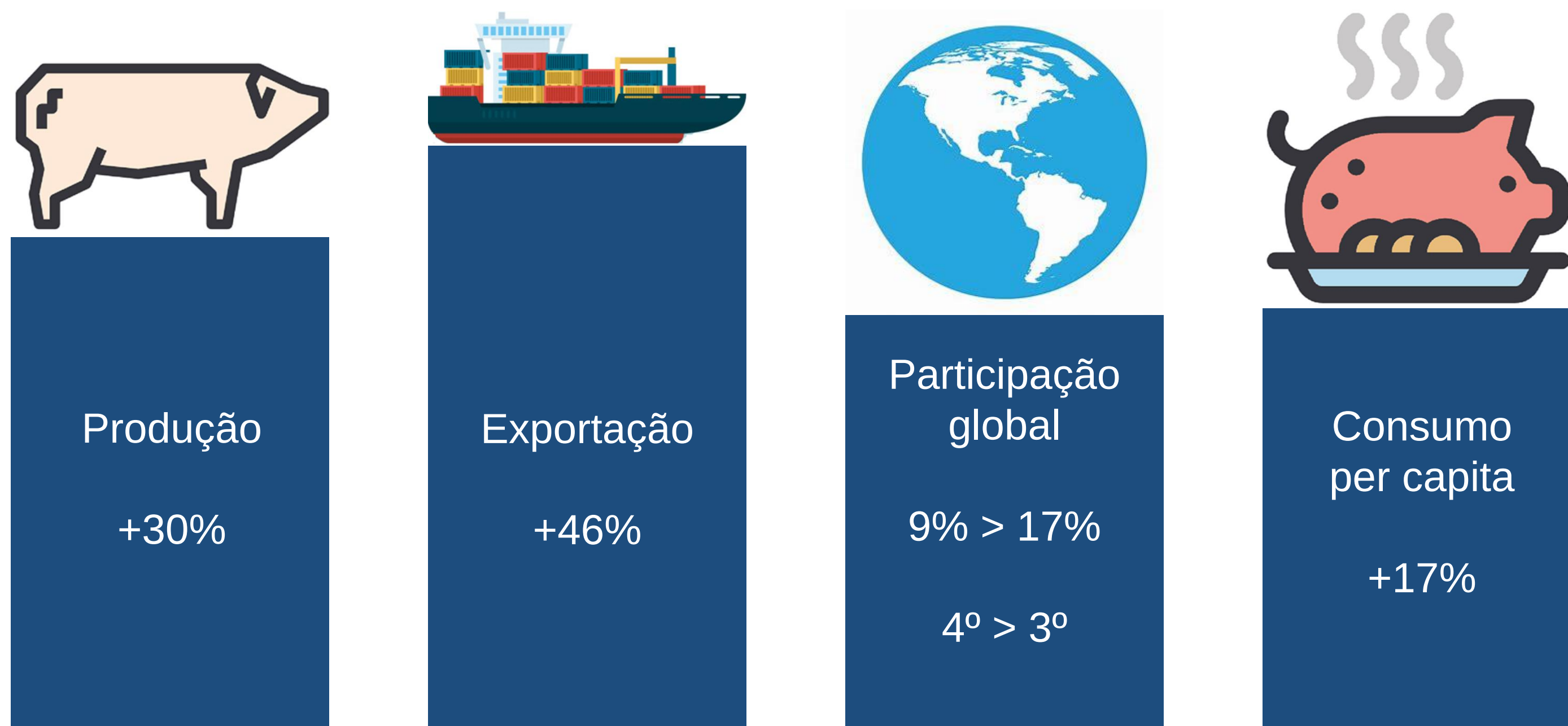
Custos de produção de suínos

Franco Muller Martins
Embrapa Suínos e Aves



Competitividade revelada da suinocultura

Crescimento entre 2020 e 2025 



Fontes: IBGE, Secex, FAS/USDA e Conab.

Custos de Produção

Resumindo a metodologia

Reuniões em painel de especialistas (a cada 2 ou 3 anos)

- Sistemas de produção representativos, indicadores zootécnicos e formulação das rações
- Consumo de insumos e uso de mão de obra

Coleta de preços

- Macroingredientes das rações, preços recebidos e juros (mensal)
- Demais preços (trimestral, semestral ou anual)
- Instalações e equipamentos (anual ou a cada painel)

Divulgação das estimativas

- Região Sul: mensal, desde 2006 no portal da Embrapa Suínos e Aves (CIAS 2011)
- MT: trimestral, desde 2018 (IMEA)
- GO: trimestral, desde o 1º trim./23 2023
- MG: trimestral, desde o 3º trim./23

Parceria:
ABCS, IMEA, ACRISMAT



Resumindo a metodologia

Modelos de custos

Coeficientes
técnicos por cabeça
ou por kg

X

Preços de mercado

=

Custo por cabeça
ou por kg

Gestão da granja

Custos e despesas
no período

÷

N.º de cabeças ou
kg vendidos no
período

=

Custo por cabeça
ou kg

Custo Operacional Efetivo (COE)

$COE = CUSTEIO + OUTROS\ CUSTOS +$
JUROS, IMPOSTOS E TAXAS

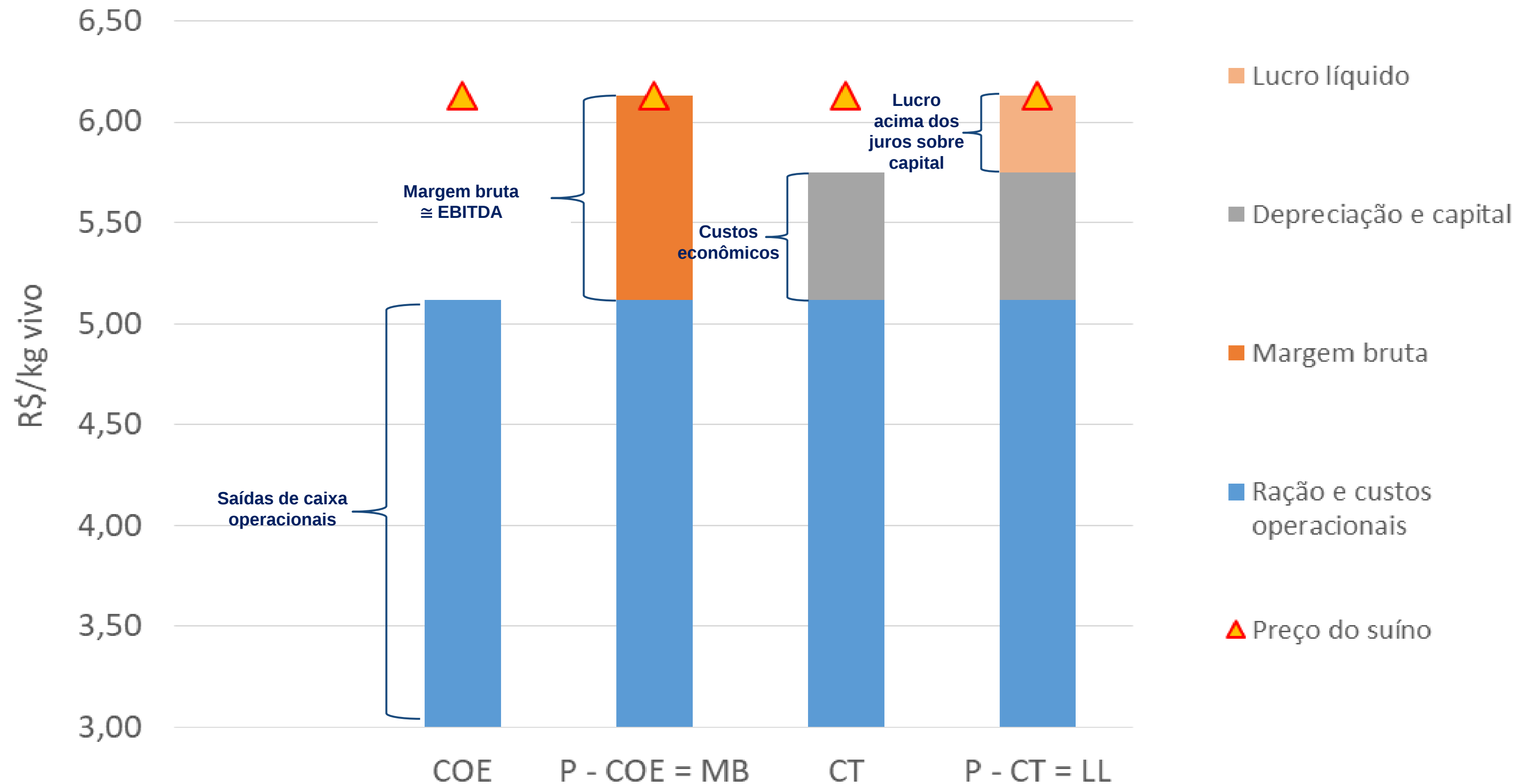
Custo Operacional Total (COT)

$COT = COE + DEPRECIAÇÃO + CUSTO$
DE OPORTUNIDADE DA MÃO DE OBRA
FAMILIAR

Custo Total (CT)

$CT = COT + CUSTO\ DE$
OPORTUNIDADE DO CAPITAL
INVESTIDO

Componentes dos custos



Sistemas de produção de referência

Estado	Sistema de produção	Escala	Observação
Mato Grosso	Ciclo Completo	1.000 matrizes	80 % mercado independente
	Produção Segregada	UPL 1.000 matrizes	20% do mercado independente
		UT 5.000 espaços	
Goiás	Produção Segregada	UPL 1.200 matrizes	
		UT 4.000 espaços	
Minas Gerais	Ciclo Completo	1.000 matrizes	
Paraná	Ciclo Completo	1.000 matrizes	
Santa Catarina	Ciclo Completo	750 matrizes	
Rio Grande do Sul	Ciclo Completo	1000 matrizes	

Planilha para coleta de dados

<https://www.embrapa.br/web/suinos-e-aves/cias/ferramentas>



Acesse a planilha

1. Escolher sistema de produção, local e período
2. Inserir desempenho zootécnico
3. Inserir coeficientes técnicos
4. Inserir preços de insumos, materiais, mão de obra e serviços
5. Inserir outros custos
6. Inserir juros sobre capital de giro
7. Inserir impostos e taxas
8. Inserir vida útil, valor residual e valor do investimento
9. Inserir juros sobre capital médio
10. Inserir participação do(a) produtor(a) em cada item de custo

Comunicado Técnico

616

Concórdia, SC / Junho, 2024

Planilha eletrônica para estimar custos de suínos e frangos de corte em reuniões de painel

Marcelo Miele⁽¹⁾ e Ari Jarbas Sandi⁽²⁾

⁽¹⁾ Pesquisador, Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC. ⁽²⁾ Analista, Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC.



Acesse o Comunicado

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1165256/1/final10315-planilha-eletronica-para-estimar.pdf>

CUSTOS DE PRODUÇÃO DE LEITÕES (poco no terminador)

Goia, Rio Verde

Produção de leitões com creche, 1200 matrizes, independente

4º trimestre, 2023

Declaração e maturidade

Matrizes ativas (cabeças)
Autoreposição de leitões
Partos/matriz/ano (número)
Mortalidade das matrizes (%)
Programação dos lotes
Consumo reprodutivos (kg/matriz/ano)
Nascidos vivos (leitões/parto)
Período de lactação (dias)
Mortalidade até o desmame (%)
Desmamados/fêmea/ano (cabeças)
Peso do leitão desmamado (kg vivo)

1.300
rão
2,45
9,0
semana
1.070
14,2
22
10,0
31,3
5,5

Sistema de produção

Sistema: Produção de leitões com creche independente

Local

UF: GO
Cidade ou região: Rio Verde

Período

Periodo: 4º trimestre
Trimestre: 4º trimestre
Ano: 2023

Creche

CA (kg/kg vivo)
GPD (g/dia)
Duração do lote (dias)
Dias de vaso
Mortalidade (%)
Leitões/fêmea/ano
Peso do leitão (kg vivo)

1,70
410
43
5
3,5
30,3
23,0

Terminação

CA (kg/kg vivo)
GPD (g/dia)
Duração do lote (dias)
Dias de vaso
Mortalidade (%)
Terminados/fêmea/ano
Peso de abate (kg vivo)

2

Item de custo	Coeficientes técnicos	Preços	Custo				Part. % no custo total	Divisão (%)	
			R\$/ano	R\$/matriz	R\$/cab.	R\$/kg		Produtor(a)	Agricultor ou cooperativa
I - CUSTEIO			7.463.841	6.268	205,38	8,828	74,5	100	0
I.1 - Ração	2,833 kg/kg vivo	2,833 R\$/kg	4.808.879	4.091	132,41	5,787	48,1	100	0
I.1.1 - Reprodutores	35,4 kg/cab. vendida	1,918 R\$/kg	2.480.144	2.050	67,85	2,950	24,6	100	0
I.1.2 - Creche	29,8 kg/cab. vendida**	2,170 R\$/kg	2.340.735	1.951	64,88	2,607	23,4	100	0
I.1.3 - Terminação	0,0 kg/cab. vendida		0	0	0,00	0,000	0,0	100	0
I.2 - Genética			579.883	483	15,88	0,685	5,8	100	0
I.2.1 - Leitões de reposição	55 % ao ano	1.207,80 R\$/cab. alojada	707.148	584	21,89	0,958	8,0	100	0
I.2.2 - Descarte de matrizes	552 cab./ano	915,92 R\$/cab. vendida	-505.585	-421	-13,94	-0,606	-5,1	100	0
I.2.3 - Semen	2,80 doses/parto	35,50 R\$/dose	258.120	210	7,95	0,345	2,9	100	0
I.3 - Mão de obra contratada			705.128	583	21,88	0,953	8,0	100	0
I.3.1 - Salários operacionais	18,0 empregados	2.188,38 R\$/mês	415.941	347	11,47	0,499	4,2	100	0
I.3.2 - Salários gerenciais	1,0 empregado	8.000,00 R\$/mês	72.000	60	1,89	0,086	0,7	100	0
I.3.3 - Encargos sociais e trabalhistas	35,23 %		176.781	147	4,88	0,212	1,8	100	0
I.3.4 - Assistência médica e outros serviços		1,32 R\$/cab. vendida	48.008	40	1,32	0,058	0,5	100	0
I.3.5 - Outros custos com mão de obra***		5.150,00 R\$/empregado/ano	82.400	69	2,27	0,099	0,8	100	0
I.4 - Insumos veterinários e de limpeza			779.187	649	21,48	0,934	7,8	100	0
I.4.1 - Vacinas		5,51 R\$/cab. vendida	199.782	168	5,51	0,240	2,0	100	0
I.4.2 - Medicamentos		15,58 R\$/cab. vendida	548.773	458	15,58	0,686	5,5	100	0
I.4.3 - Outros		R\$/cab. vendida	0	0	0,00	0,000	0,0	100	0
I.4.4 - Detergentes e desinfetantes		0,50 R\$/cab. vendida	32.632	27	0,90	0,039	0,3	100	0
I.5 - Energia elétrica e calefação			227.509	190	6,27	0,273	2,3	100	0
I.5.1 - Energia elétrica	284 kWh/matriz/ano	0,72 R\$/kWh	228.512	189	6,25	0,272	2,3	100	0
I.5.2 - Lenha	0,00 m³/matriz/ano	0,00 R\$/m³	0	0	0,00	0,000	0,0	100	0
I.5.3 - Gás GLP	0,68 m³/matriz/ano	10,38 R\$/m³	887	1	0,03	0,001	0,0	100	0
I.6 - Outros materiais de consumo			281.355	238	7,21	0,313	2,6	100	0
I.6.1 - Manuseio	0,18 m³/matriz/ano	105,00 R\$/m³	20.180	17	0,58	0,024	0,2	100	0
I.6.2 - Pipetas	3,00 unidades/parto	4,75 R\$/unidade	41.885	35	1,18	0,050	0,4	100	0
I.6.3 - Outros****		188,00 R\$/matriz/ano	199.300	168	5,49	0,239	2,0	100	0
II - OUTROS CUSTOS			479.850	392	12,98	0,585	4,7	100	0
II.1 - Custos com instalações e equipamentos			247.000	208	6,91	0,298	2,5	100	0
II.1.1 - Manutenção	1,37 % do investimento		228.000	190	6,29	0,273	2,3	100	0
II.1.2 - Seguro	0,11 % do investimento		19.000	16	0,52	0,023	0,2	100	0
II.1.3 - Outros			28.000	23	0,72	0,031	0,3	100	0
II.2 - Despesa eventual	% sobre custo de (a) produção		0	0	0,00	0,000	0,0	100	0
II.2.1 - Renovação da licença ambiental		1,42 R\$/matriz/ano	1.700	1	0,05	0,002	0,0	100	0
II.2.2 - Outras despesas e administração****		20,30 R\$/matriz/ano	24.380	20	0,67	0,028	0,2	100	0
II.3 - Transporte			107.880	89	4,46	0,197	1,7	100	0
II.3.1 - Transporte de ração		0,87 R\$/kg de ração	153.574	128	4,24	0,184	1,5	100	0
II.3.2 - Transporte de animais	no terminador	0,05 R\$/kg vivo	44.316	37	1,22	0,053	0,4	100	0
II.3.3 - Transporte de dejetos	não	0,50 R\$/m³ de dejetos	0	0	0,00	0,000	0,0	100	0
III - JUROS, IMPOSTOS E TAXAS			212.553	177	5,88	0,255	2,1	100	0
III.1 - Juros		10,55 % ao ano	199.093	168	5,24	0,228	1,9	100	0
III.1.1 - Funnal, impostos e taxas			22.550	19	0,62	0,027	0,2	100	0
III.1.2 - Funnal	% a remuneração		0	0	0,00	0,000	0,0	100	0
III.1.3 - Senar	0,2 % a remuneração	11,47 R\$/kg vivo	19.151	16	0,53	0,023	0,2	100	0
III.1.4 - Emissão de GTA		0,09 R\$/cab. vendida	3.419	3	0,09	0,004	0,0	100	0
III.1.5 - Outros impostos e taxas		R\$/kg vivo	0	0	0,00	0,000	0,0	100	0
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE = I + II + III)			8.127.144	6.773	224,15	9,745	81,3	100	0
IV - DEPRECIAÇÃO			893.982	730	23,95	1,038	8,8	100	0
IV.1 - Instalações	25 anos	7.500 R\$/matriz	324.000	270	8,94	0,399	3,2	100	0
IV.2 - Equipamentos	12 anos	5.500 R\$/matriz	495.000	413	13,85	0,594	5,0	100	0
IV.3 - Outros investimentos	20 anos	833 R\$/matriz	44.982	37	1,24	0,054	0,5	100	0
V - MÃO DE OBRA FAMILIAR			0	0	0,00	0,000	0,0	0	100
V.1 - Operacional	pessoa	2.188,38 R\$/mês	0	0	0,00	0,000	0,0	100	0
V.2 - Gestão	pessoa	8.000,00 R\$/mês	0	0	0,00	0,000	0,0	100	0
CUSTO OPERACIONAL TOTAL (COT = COE + IV + V)			8.991.126	7.483	247,95	10,782	90,0	100	0
VI - REMUNERAÇÃO ESPERADA DO CAPITAL			603.711	503	17,57	1,109	10,0	100	0
VI.1 - Instalações		7.500 R\$/matriz	542.025	452	14,95	0,650	5,4	100	0
VI.2 - Equipamentos	10,55 % ao ano	5.500 R\$/matriz	397.485	331	10,98	0,477	4,0	100	0
VI.3 - Outros investimentos		833 R\$/matriz	60.201	50	1,65	0,072	0,6	100	0
CUSTO TOTAL (CT = COT + VI)			9.594.837	8.036	275,55	11,890	100,0	100	0

Fonte

Valor residual instalações

* Não inclui frete até a granja.

*** Salário ocupacional, EPIs, alimentação, e-ssocial e outras despesas com mão de obra.

**** Contador, internet e telefonia, software de gestão e de ponto eletrônico.

Embrapa Suínos e Aves

10 %

8

8

Valor residual equipamentos e outros

10 %

8

8

Painéis com especialistas

- Metodologia de custos
- Caracterização dos sistemas de produção
- Infraestrutura
- Equipamentos e instalações
- Coeficientes técnicos: zootécnicos e consumo de insumos
- Formulação das rações
- Preços de insumos, equipamentos, genética
- Salários e encargos
- Juros, impostos e taxas
- Cálculo do custos de produção



Custos de produção da suinocultura independente em Mato Grosso

A Embrapa Suínos e Aves e o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA) firmaram Acordo de Cooperação Técnica para o acompanhamento dos custos de produção de suínos no mercado independente de Mato Grosso a partir de 2019 (código do projeto no Sistema Embrapa de Gestão - SEG n.º 40.20.00.016.00.00), contando com o apoio da Associação dos Criadores de Suínos de Mato Grosso (Acrismat) e da Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS). A presente Nota Técnica apresenta os sistemas de produção representativos e os coeficientes técnicos na produção de suínos no mercado independente em Mato Grosso para o biênio 2024-2025, bem como os preços médios de mercado dos principais insumos e fatores de produção e a estimativa dos custos de produção no mercado independente de Mato Grosso para a média do primeiro bimestre de 2024 (jan. e fev.).

Metodologia

A definição dos sistemas de produção representativos, o levantamento dos coeficientes técnicos e dos preços médios de mercado ocorreu em reuniões em painel (ou grupo focal), com participação de 17 pessoas entre produtores e produtoras, técnicos indicados pela Acrismat, equipe de analistas do Imea e de pesquisa da Embrapa. Ao todo foram duas reuniões em formato de videoconferência, dias 19/02/2024 e 05/03/2024. Além desses encontros voltados à coleta de dados e validação de resultados, também foram realizadas reuniões preparatórias, por meio de videoconferência, envolvendo as equipes da Embrapa Suínos e Aves, do Imea, da Acrismat e da ABCS.

A metodologia empregada para calcular os custos de produção de suínos considera o custeio da atividade, a depreciação das instalações e dos equipamentos e o custo de oportunidade da mão de obra familiar e do capital investido (Matsunaga et al. 1976; Giroto e Santos Filho; 2000; Conab, 2020; CNA/Senar, 2022) com a classificação a seguir.

$\text{Custo Operacional Efetivo (COE)} = \text{custeio}^* + \text{custos administrativos} + \text{custos financeiros do capital de giro}$

$\text{Custo Operacional Total (COT)} = \text{COE} + \text{depreciação}^{**} + \text{custo de oportunidade da mão de obra familiar}$

$\text{Custo Total (CT)} = \text{COT} + \text{custos de oportunidade do investimento}^{***}$

* Inclui salários e encargos. Se considerou o custo líquido da genética, ou seja, o valor recebido com o descarte de matrizes foi deduzido do custo com as leitões de reposição.

** Foi utilizado o método da depreciação linear. Não se considerou a depreciação dos biodigestores.

*** Foi utilizado o método do capital médio. Não se considerou o custo de oportunidade do capital investido no rebanho de matrizes e não se considerou o investimento em biodigestores.

As informações coletadas nas reuniões em painel foram inseridas em um formulário em planilha eletrônica desenvolvido para o projeto "Sistema de acompanhamento de custos de produção de suínos ABCS e Embrapa" (código do projeto no Sistema Embrapa de Gestão - SEG n.º 20.23.00.006.00.00) que permite o registro de coeficientes técnicos e preços de insumos e fatores de produção na suinocultura, a partir da qual foi possível gerar as estimativas de custos de produção.

Sistemas de produção representativos

Definiu-se como representativas da suinocultura independente de Mato Grosso a produção em Ciclo Completo (CC) contemplando 80% dos suinocultores independentes e a produção segregada entre Unidades de Produção de Leitões (UPL) até a fase de creche e Unidades de Crescimento e Terminação (UT) contemplando 20% dos suinocultores independentes do Estado.

- CC com 1.000 matrizes ativas no mercado independente, sem autorreposição de leitões e programação dos lotes semanal, gestação com cela individual, bebedouros chupeta inox, comedouro automático, sem controle de ambiência; maternidade com cela parideira com piso vazado (plástico ou ferro galvanizado), bebedouros chupeta inox, comedouro em plástico ou cocho manual, controle de ambiência com cortinas; creche em baias com divisórias de alvenaria ou grades de ferro e piso vazado de plástico, bebedouros chupeta inox, arrastamento semi-automático e cortina simples; crescimento e terminação em baias com divisórias de alvenaria, piso compacto e lâmina d'água, bebedouros chupeta inox e comedouro com alimentação automática. A infraestrutura conta com fábrica de ração, central de sêmen e silos metálicos e a biossegurança externa conta com escritório e banheiro, sendo que a cerca do entorno não é predominante.
- UPL com 1.000 matrizes ativas no mercado independente, sem autorreposição de leitões e programação dos lotes

Planilha para coleta de dados – Mato Grosso

CUSTOS DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS
 Sistema #1: média do estado, MT, 1º trimestre de 2024
 Sistema #2: média do estado, MT, 1º trimestre de 2024

Itens de custo	Sistema #1			Sistema #2			Sistema #3			Média ponderada			
	Participação de:		80%	Participação de:		20%	Participação de:			Produtor(a)	Agroind.	Total	Particip. (%)
	Produtor(a)	Agroind.	Total	Agroind.	Produtor(a)	Total	Produtor(a)	Agroind.	Total				
Ração	2,77	0,00	2,77	2,77	0,00	2,77	0,00	0,00	0,00	2,77	0,00	2,77	65%
Genética	0,12	0,00	0,12	0,12	0,00	0,12	0,00	0,00	0,00	0,12	0,00	0,12	3%
Mão de obra	0,34	0,00	0,34	0,44	0,00	0,44	0,00	0,00	0,00	0,36	0,00	0,36	8%
Insumos veterinários e de limpeza	0,14	0,00	0,14	0,14	0,00	0,14	0,00	0,00	0,00	0,14	0,00	0,14	3%
Energia elétrica e calefação	0,09	0,00	0,09	0,09	0,00	0,09	0,00	0,00	0,00	0,09	0,00	0,09	2%
Manutenção e seguro	0,06	0,00	0,06	0,06	0,00	0,06	0,00	0,00	0,00	0,06	0,00	0,06	1%
Transporte	0,06	0,00	0,06	0,07	0,00	0,07	0,00	0,00	0,00	0,06	0,00	0,06	2%
Funrural e Senar	0,01	0,00	0,01	0,02	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,01	0%
Outros	0,04	0,00	0,04	0,05	0,00	0,05	0,00	0,00	0,00	0,04	0,00	0,04	1%
Juros sobre capital de giro	0,11	0,00	0,11	0,12	0,00	0,12	0,00	0,00	0,00	0,11	0,00	0,11	3%
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE)	3,74	0,00	3,74	3,88	0,00	3,88	0,00	0,00	0,00	3,77	0,00	3,77	89%
Depreciação	0,22	0,00	0,22	0,23	0,00	0,23	0,00	0,00	0,00	0,22	0,00	0,22	5%
CUSTO OPERACIONAL TOTAL (COT)	3,96	0,00	3,96	4,11	0,00	4,11	0,00	0,00	0,00	3,99	0,00	3,99	94%
Custo de capital	0,23	0,00	0,23	0,26	0,00	0,26	0,00	0,00	0,00	0,24	0,00	0,24	6%
CUSTO TOTAL (CT)	4,19	0,00	4,19	4,37	0,00	4,37	0,00	0,00	0,00	4,23	0,00	4,23	100%

Fontes: Imea e Embrapa Suínos e Aves para sistema #1, Imea e Embrapa Suínos e Aves para sistema #2 .

Coeficientes técnicos



Coeficientes	SC	RS	PR	MT (2024)	GO (2023)	MG (2023)
Matrizes	750	1000	1000	1000	1200	1000
Desmamados/fêmea/ano (cabeças)	28,53	28,53	30,35	33,2	31,3	31,49
Saída de creche (cabeças)	27,68	27,68	29,44	32,79	30,22	30,97
Peso do leitão na saída de creche (kg vivo)	24	23	25	24	23	22,0
Vendidos (Terminados)	26,8	26,8	28,6	32,1	28,7	30,00
Peso de abate (kg vivo)	125	125	125	120,0	125	113,0
CA do rebanho (kg/kg vivo)	2,43	2,40	2,60	2,55	2,3/2,4	2,52
Mortalidade total ?	13,5	13,5	14,4	11,3	17,5	13,4
Taxa de reposição de matrizes (%)	45	45	50	55	55	53
Matrizes por funcionário	75	77	77	40	67	42

Custos de produção

Selecione o ano 2025

Estado	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
GO			6,98			6,66			6,25			6,41
MG			6,60			6,27			6,22			6,24
MT			4,69			5,05			4,49			4,69
PR	6,18	6,21	6,32	6,31	6,07	5,95	5,86	5,73	5,77	5,77	5,86	5,91
RS	6,26	6,28	6,29	6,42	6,31	6,22	6,11	6,32	6,29	6,39	6,40	6,48
SC	6,34	6,37	6,42	6,44	6,32	6,25	6,13	6,24	6,28	6,35	6,42	6,48

Info ! Clique na sigla do Estado para detalhar o custo.

Mato Grosso / 2025

Composição do custo de produção de suínos

Item do Custo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média	%
Ração			3,11			3,43			2,86			3,06	3,12	65,82
Genética			0,15			0,15			0,15			0,15	0,15	3,20
Mão de obra			0,34			0,34			0,34			0,34	0,34	7,14
Sanidade			0,14			0,14			0,14			0,14	0,14	3,00
Energia elétrica Cama Calefação			0,09			0,09			0,09			0,09	0,09	1,86
Manutenção Seguro			0,06			0,06			0,06			0,06	0,06	1,29
Funrural			0,04			0,04			0,04			0,04	0,04	0,90
Outros			0,08			0,08			0,08			0,08	0,08	1,60
Depreciação			0,22			0,22			0,22			0,22	0,22	4,63
Custo de capital			0,47			0,51			0,51			0,51	0,50	10,55
Total			4,69			5,05			4,49			4,69	4,73	100,00

Coeficientes técnicos: ciclo completo com 1.000 matrizes, peso de 120 kg, vendidos/matriz/ano 31,8, CA de rebanho 2,55 kg.

Fonte: Imea com apoio da Embrapa Suínos e Aves e da Acrismat.



Custos de produção de suínos por estado

R\$/Kg vivo | Por UF

Selecione o ano

2026

▼

Estado	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
GO			6,50									
MG			6,15									
MT			4,74									
PR	5,98	5,87	5,80	5,82	5,78							
RS	6,45	6,15	6,15	6,15	6,22							
SC	6,45	6,36	6,30	6,25	6,23							

Info ! Clique na sigla do Estado para detalhar o custo.

Mato Grosso / 2026

Composição do custo de produção de suínos

Item do Custo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média	%
Ração			3,13										3,13	66,00
Genética			0,14										0,14	2,90
Mão de obra			0,34										0,34	7,12
Sanidade			0,14										0,14	3,00
Energia elétrica Cama Calefação			0,09										0,09	1,88
Manutenção Seguro			0,06										0,06	1,29
Funrural			0,04										0,04	0,86
Outros			0,08										0,08	1,60
Depreciação			0,22										0,22	4,62
Custo de capital			0,51										0,51	10,76
Total			4,74										4,74	100,00

🔗 Coeficientes técnicos: ciclo completo com 1.000 matrizes, peso de 120 kg, vendidos/matriz/ano 31,8, CA de rebanho 2,55 kg.

Fonte: Imea com apoio da Embrapa Suínos e Aves e da Acrismat.



Índice de Custo de produção

ICPSuíno/Embrapa

Selecione o mês

Maio

Selecione o ano

2026

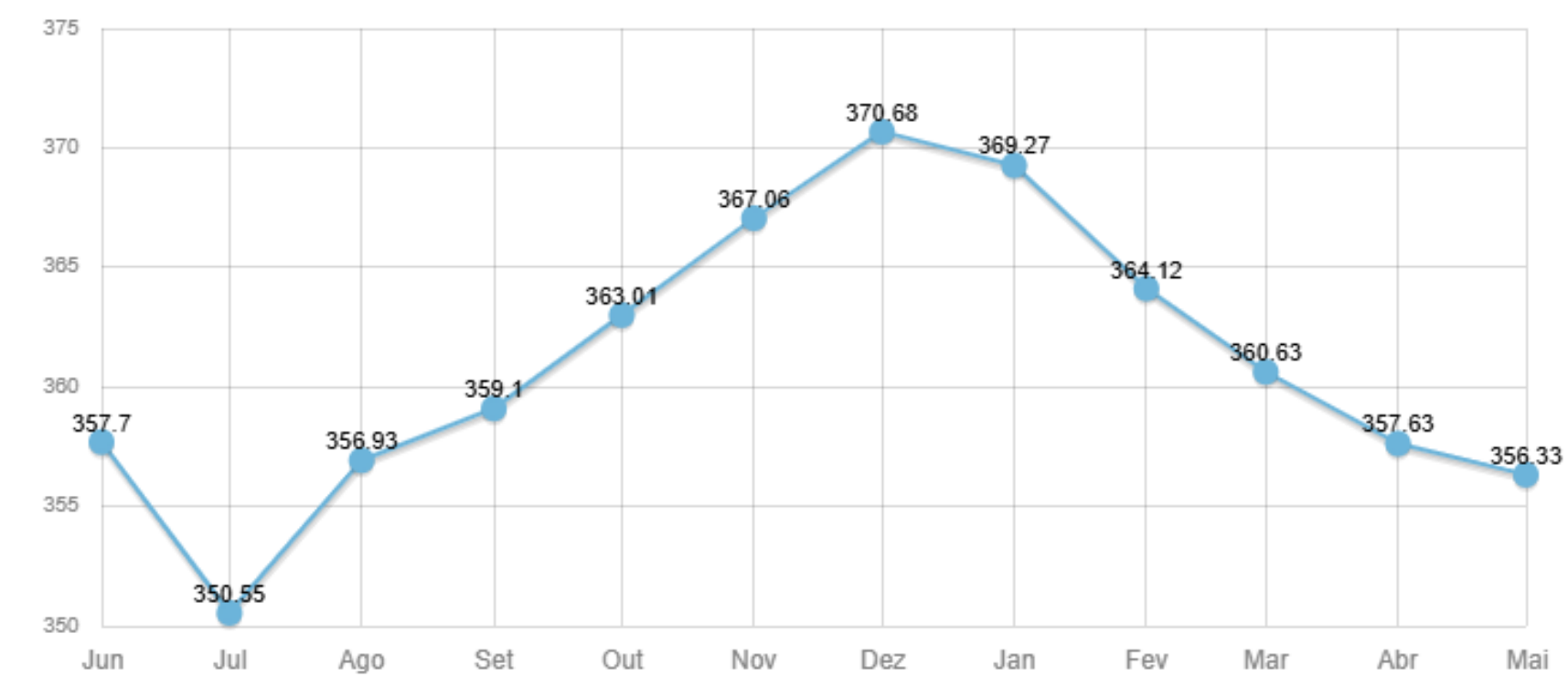
- Em maio, o ICPSuíno foi de **+356,33**
- Em relação ao mês anterior a variação foi de **-0,37%**
- No ano, o ICPSuíno acumulado é de **-3,87%**
- Nos últimos 12 meses, a variação foi de **-1,51%**

Nota técnica ! Alteração de coeficientes técnicos a partir de jan/2023

		Variação percentual dos itens de custo *		
Composição	Item de custo	Mês anterior	No ano	12 meses
72,45%	Ração	↓ -0,36%	↓ -2,83%	↓ -0,30%
6,76%	Custo de capital	↓ -1,84%	↓ -11,94%	↓ -13,50%
4,21%	Transporte	0,00%	0,00%	↑ 9,70%
3,54%	Depreciação	0,00%	0,00%	0,00%
3,19%	Mão de obra	0,00%	0,00%	↑ 5,87%
2,76%	Sanidade	0,00%	0,00%	0,00%
2,17%	Genética	↓ -7,83%	↓ -22,85%	↓ -22,53%
1,29%	Funrural	↓ -12,97%	↓ -34,19%	↓ -33,79%
1,26%	Manutenção Seguro	0,00%	0,00%	0,00%
1,25%	Energia elétrica Cama Calefação	↑ 1,26%	↓ -4,61%	↑ 8,31%
1,12%	Outros	↑ 52,16%	↑ 49,73%	↑ 52,01%
100,00%	Total	↓ -0,37%	↓ -3,87%	↓ -1,51%

(*) Para obter a variação percentual ponderada deve-se multiplicar a variação percentual absoluta pela participação do item de custo na composição do custo total.

Evolução do ICPSuíno nos últimos 12 meses

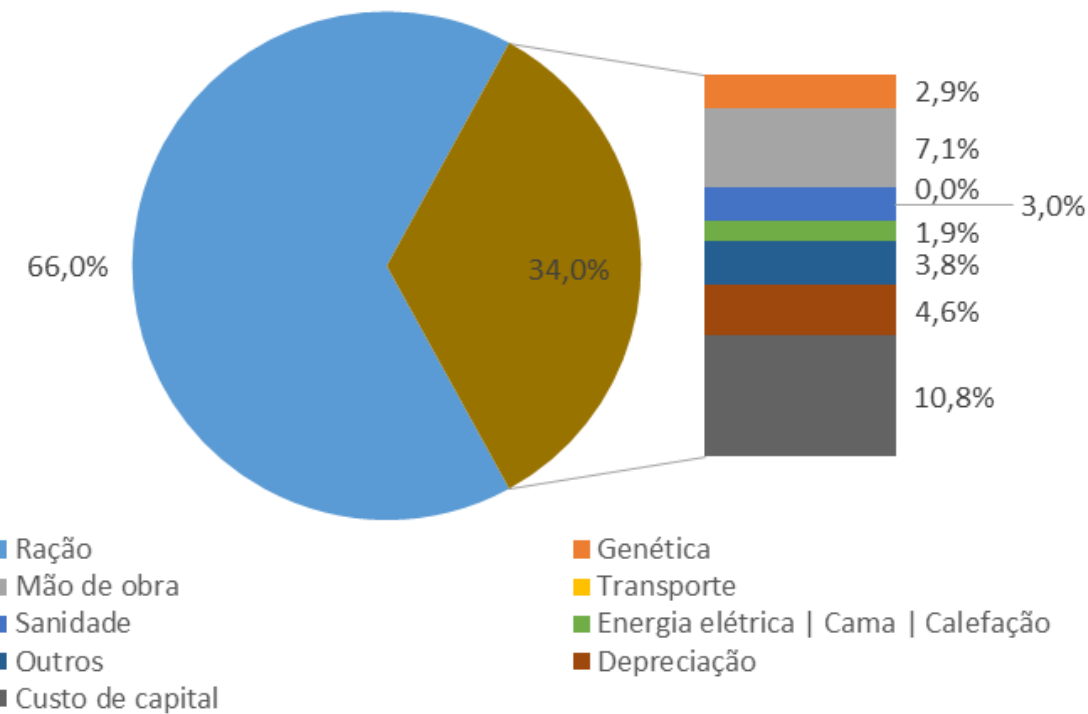


Acesse aqui!

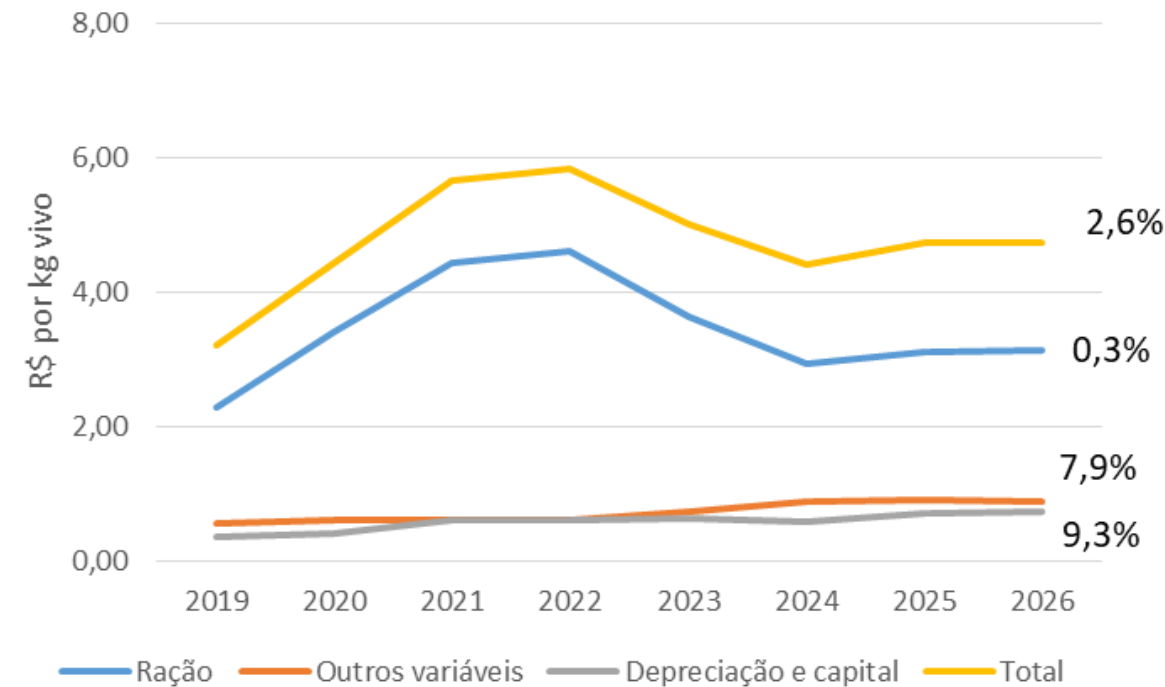


Custos suínos em Mato Grosso (2019 a 2026)

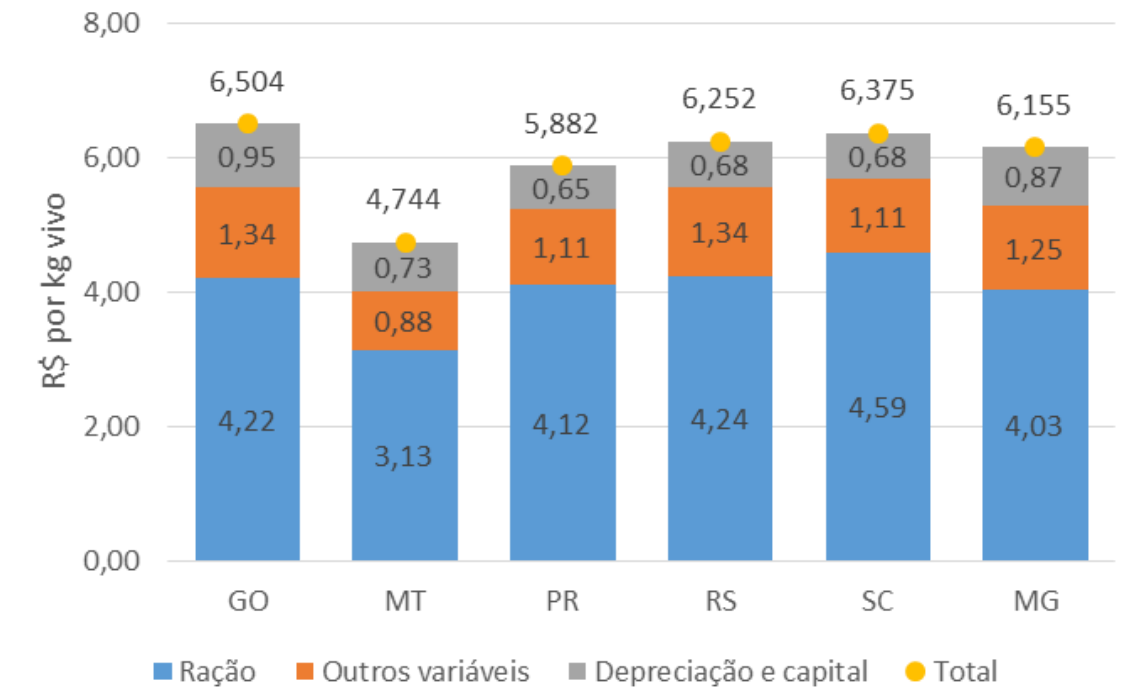
Suíno, MT, 2026 (R\$ 4,75 por kg vivo)



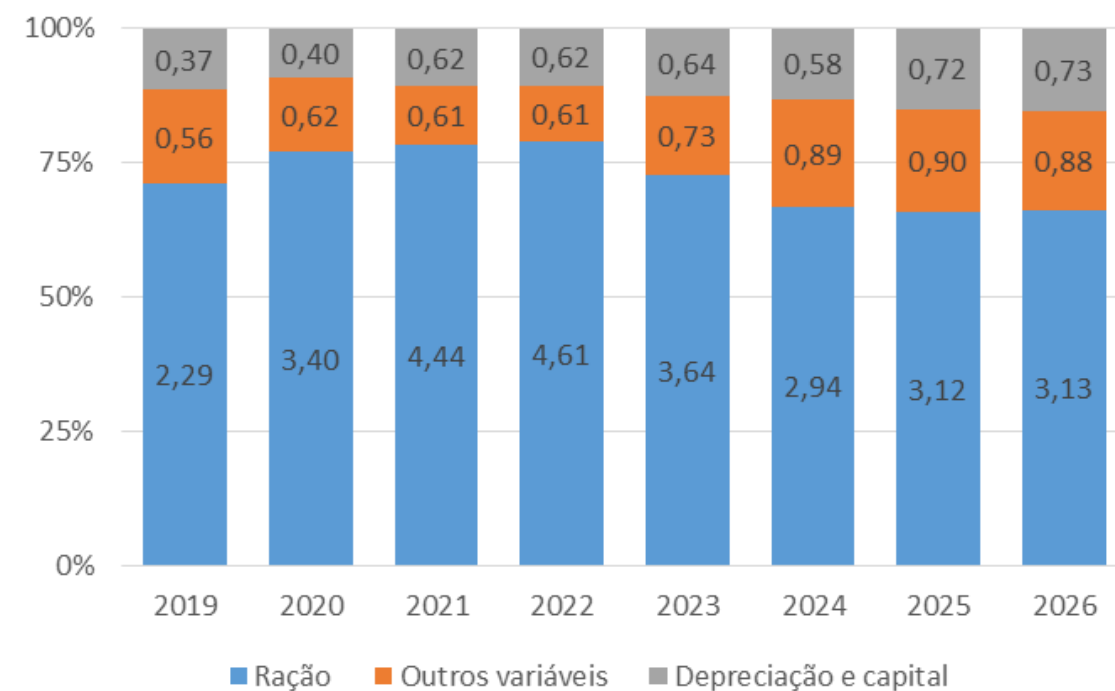
Suíno, MT



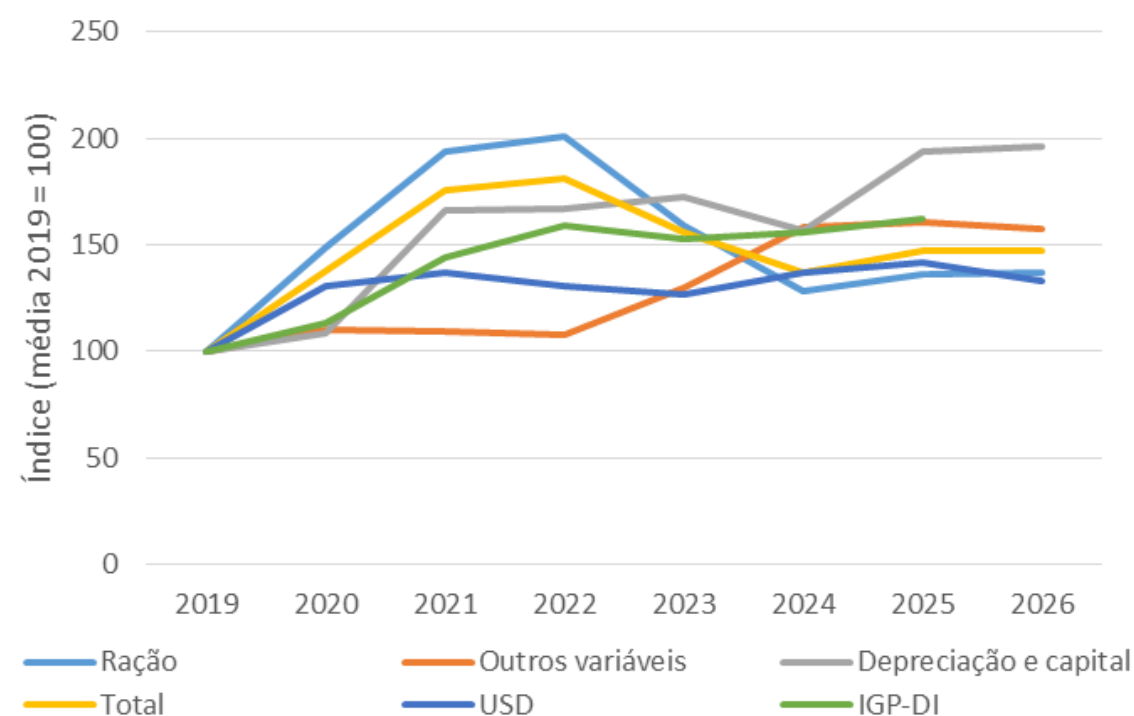
Suíno, 2026



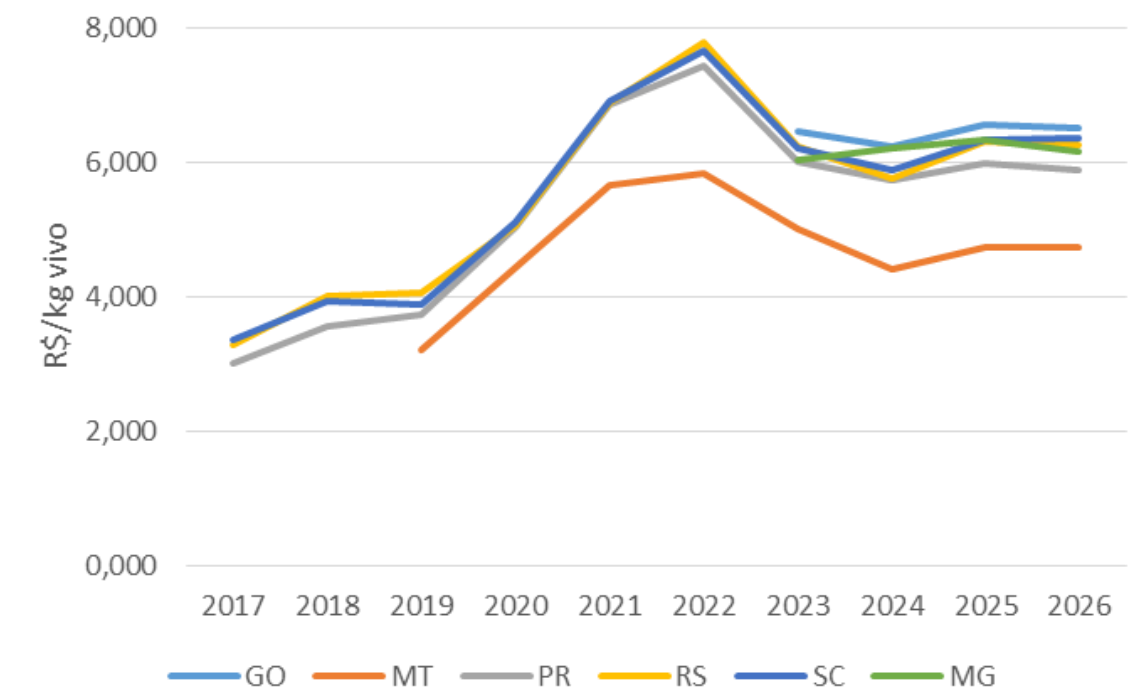
Suíno, MT



Suíno, MT

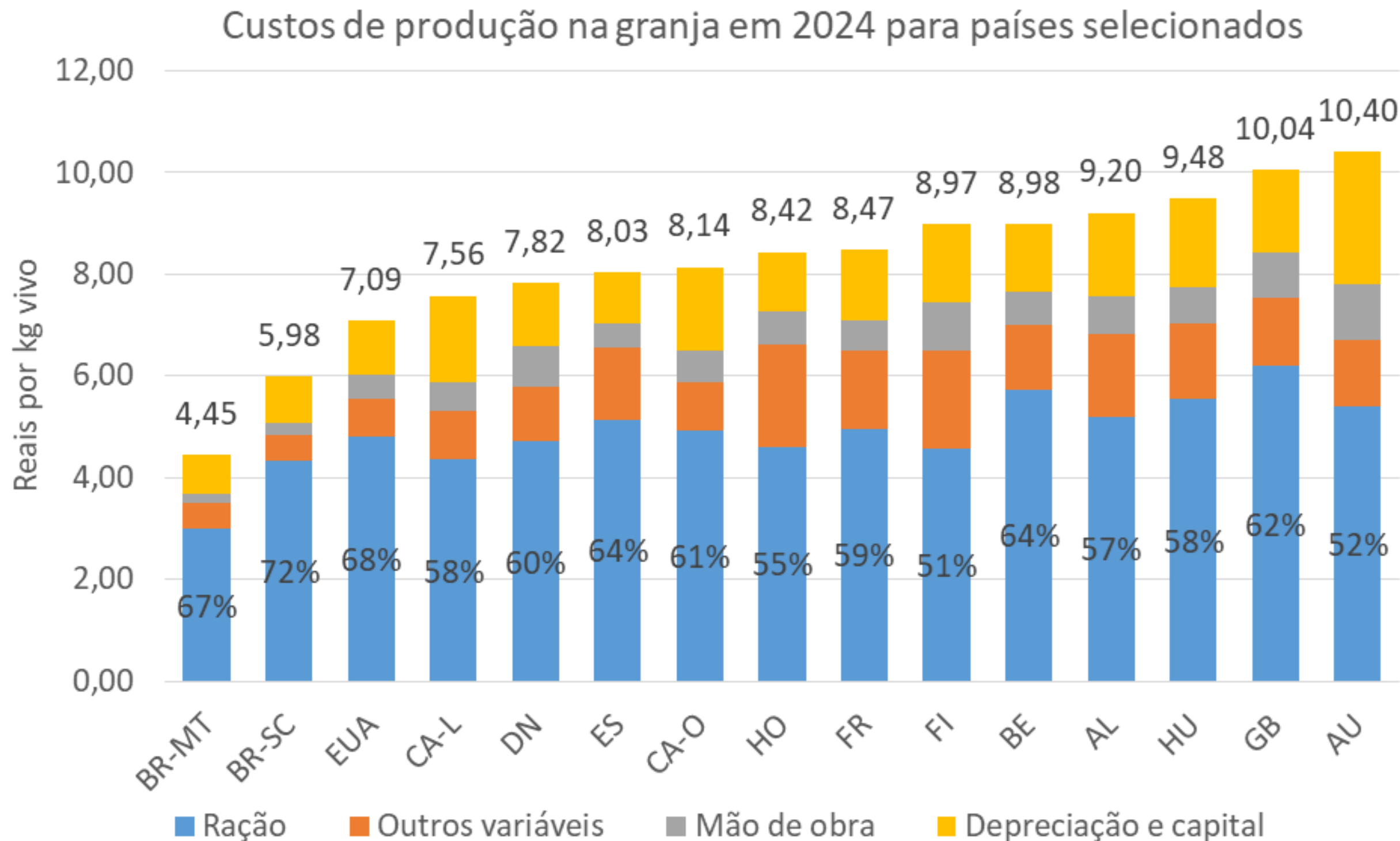


Suíno



Custos nos países
concorrentes

Custos na suinocultura em 2024 (BRL/kg vivo)



Custos de produção de suínos em 2024

Marcelo Miele
Pesquisador, Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC.

Introdução

A rede InterPIG (2025) é um fórum independente de profissionais com o objetivo de comparar custos de produção de suínos entre países e trocar informações sobre a atividade. Iniciou em 2003 e atualmente abrange 19 países produtores de carne suína, sendo 16 europeus, dois norte-americanos e o Brasil. A reunião anual na qual foram apresentados e discutidos os dados de 2024 foi realizada de 23 a 26 de junho de 2025, em Sankt Pölten, Áustria, e foi organizada pela Associação dos Produtores de Processados Agrícolas - VLV (www.schweine-boerse.at) e a Câmara de Agricultura da Baixa Áustria - LKO (www.lk-noe.at). Este texto apresenta de forma comparada os custos de produção de suínos no ano de 2024 em dois estados brasileiros (Mato Grosso e Santa Catarina) e nos países que compõem a rede.

É importante ressaltar que há diferenças na representatividade dos dados apresentados, tendo em vista que alguns países como o Brasil utilizam dados qualitativos obtidos em reuniões em painel ao invés de amostras estatísticas. Os custos são apresentados em Euros ou na moeda de cada país em diferentes bases (por kg de peso da carcaça quente, peso da carcaça fria ou peso vivo) e estão disponíveis no portal da rede lançado em 2025 (<http://interpig.org/#>).

Os custos para Mato Grosso (MT) são de um sistema de produção em ciclo completo (CC) no mercado independente, com 1.000 matrizes alojadas, fábrica de ração própria e mão de obra contratada. Os coeficientes técnicos foram obtidos em reunião de painel com produtores realizada em conjunto com a Associação dos Criadores de Suínos do Mato Grosso (Acrismat) e o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), em 19 de fevereiro e 05 de março de 2024. Os custos para Santa Catarina (SC) são de um sistema segregado em produção de leites com creche (UPL) com 500 matrizes alojadas e terminação (UT) com 1.000 cabeças alojadas, operando através de contrato de integração, sem fábrica de ração e com mão de obra predominantemente familiar. Os coeficientes técnicos foram obtidos junto a uma cooperativa por meio de e-mail, em 09 de abril de 2024. Para ambos os estados foram utilizados também coeficientes e preços de outras fontes (Agriness, 2024; Banco Central do Brasil, 2025; Brasil, 2025; CEPA/EPAGRI, 2025; IMEA, 2025; Miele e Sandi, 2022).

Método e fontes de dados

A rede utiliza metodologia e planilha eletrônica padronizadas para o cálculo do custo total (CT), equivalente à soma dos custos variáveis (inclui ração, genética, medicamentos, energia, manutenção e outros) com os custos fixos (mão de obra, depreciação e custo de capital). O custo de oportunidade da mão de obra familiar, das rações produzidas na granja e do investimento com capital próprio é valorado a partir dos preços de mercado e do valor de reposição de granjas novas. São considerados os sistemas de produção mais representativos de cada país abrangendo todas as fases (gestação, maternidade, creche e terminação).

¹ Fornecida por Lise Le Clerc, Engenheira de Pesquisa em Economia da Pecuária e Comercialização de Suínos, Instituto do Porco (Ifp) e membro da Rede InterPIG, em outubro de 2025.

Fonte: InterPIG; Embrapa Suínos e Aves para SC; Imea e Embrapa Suínos e Aves para Mato Grosso com apoio da Acrismat.

Obs.: EUR = 5,83 BRL

Acesse aqui!

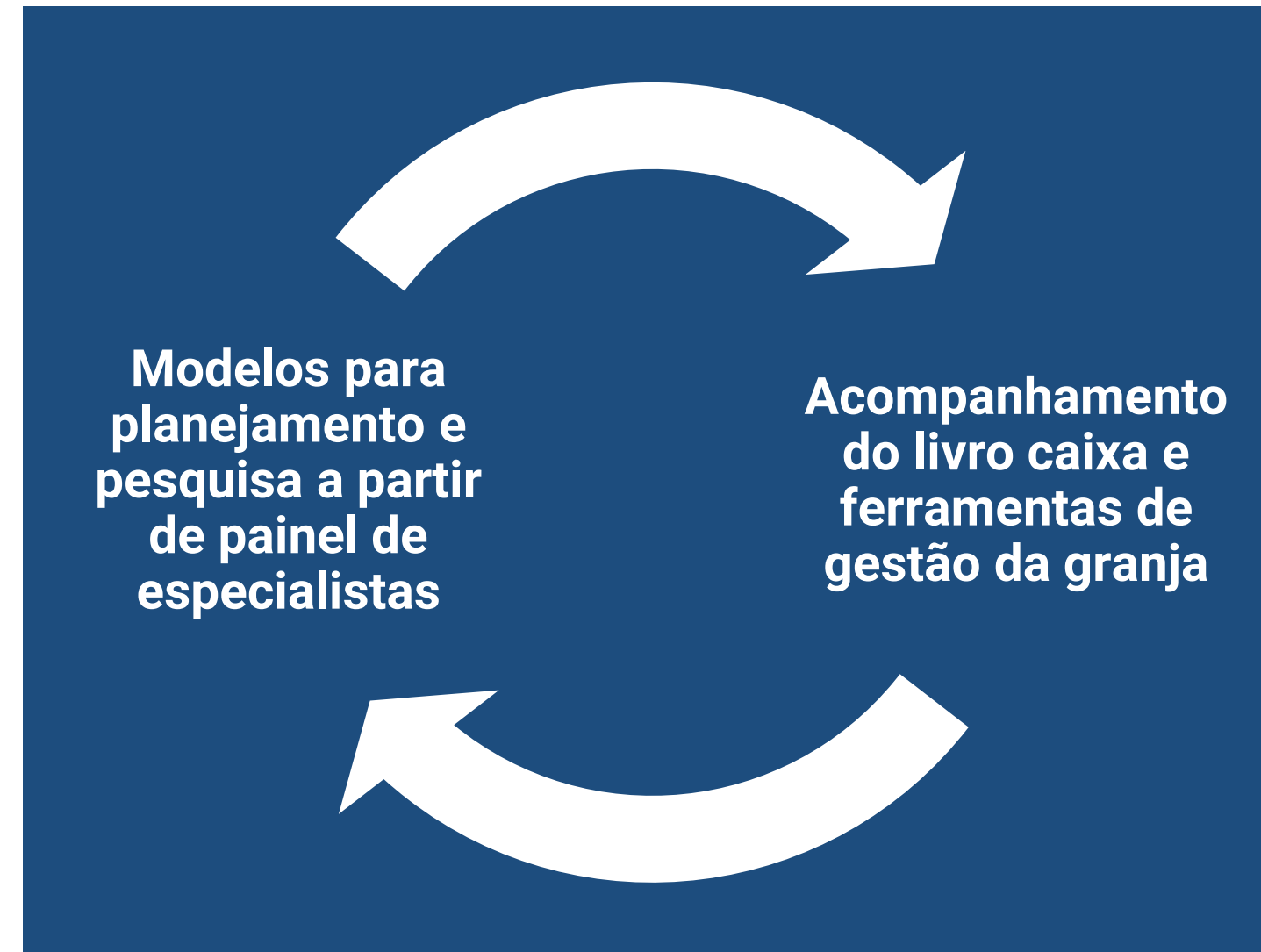


Considerações finais

- ✓ Exportações recordes - **785.000** toneladas (Secex)
- ✓ Cotação do milho em queda
- ✓ Aumento no abate (carcaças e peso) : **+ 5,49%** em cabeças; **+2,87%** peso (IBGE/ABCS)
- ✓ Cotação do suíno em queda: **-40,17%** (15/01-02/07/26 – ACRISMAT)
- ✓ **Sobreoferta**



Considerações finais



- ✓ Custo de produção Embrapa: é um retrato
- ✓ Gestão: mão de obra, dados zootécnicos, fluxo de caixa

Obrigado!

franco.martins@embrapa.br

